

Entidades de TI, BNDES e BRDE lançam linha de crédito para empresas de TI inovadoras

Na próxima segunda-feira (4), a Associação Brasileira das Empresas de Software ([Abes](#)) e a Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate) anunciam parceria entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para oferecer a linha de crédito MPME Inovadora. A iniciativa visa apoiar o aumento da competitividade das micro, pequenas e médias empresas inovadoras, com foco nas empresas de TI catarinenses.

O analista do departamento de tecnologia da informação e comunicações do BNDES, André Medrado, explica que a região Sul foi escolhida para a divulgação dessa nova linha de crédito por concentrar um grande número de empresas com características inovadoras na área de TI. Segundo o presidente da Abes, Jorge Sukarie, as taxas de juros disponíveis são as melhores do mercado (para o PSI - Programa de Sustentação do Investimento, a taxa é 4% ao ano) e configuram uma oportunidade para que empresas de TI da região consigam o investimento necessário para introduzir seus projetos inovadores no mercado.

MPME Inovadora

O programa iniciará na região com um volume estimado de crédito de R\$ 300 milhões, que poderá ser solicitado por empresas sediadas no país, que sejam classificadas como MPMEs. “A linha foi criada para atender todos os segmentos da economia, mas neste evento, teremos a oportunidade de expor às empresas de TI de Santa Catarina as condições diferenciadas de financiamento oferecidas para as empresas inovadoras”, explica o analista do BNDES.

De acordo com o superintendente do BRDE, Nelson Ronnie, o objetivo é apoiar empresas com características inovadoras e com faturamento inferior a R\$ 90 milhões no ano. “O principal diferencial dessa nova linha de crédito está na clareza e objetividade dos critérios para obter agilmente o benefício, com baixo custo e flexibilidade nas garantias para as empresas de TI que inovam”, explica.

A participação básica é de até 100% dos itens financiáveis, com limite máximo de R\$ 10 milhões por empresa. O prazo de carência está acima das linhas usuais do BNDES, podendo alcançar 36 meses. Como alternativa de garantia, o BNDES e o BRDE estarão disponibilizando o FGI (Fundo Garantidor para Investimento), um fundo de baixo custo e de fácil acesso.

Para que uma empresa seja entendida como inovadora será exigido que ela atenda a pelo menos um entre diversos critérios: utilize o Cartão BNDES para serviços de tecnologia, tenha certificação MPS.BR, esteja em um parque tecnológico, tenha participado de uma incubadora de empresas, tenha recebido investimento de um fundo voltado para empresas inovadoras e participe do Sibratec (Sistema Brasileiro de Tecnologia); entre muitas outras alternativas.

Fonte: TI Inside